Ano 26.º — Sábado, 2 de Dezembro de 1933 — N.º 1302

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Aveiro e os seus heroicos Soldados da Paz

SAUDEMO-LOS

Como não podia deixar de ser numa terra onde tudo se divide, a principiar pelas freguesias, que são duas, como duas são as musicas, dois os regimentos, dois os grupos de *foot-ball*, dois os

CARLOS MENDES

Senhores dos Passos e assim sucessivamente, tambem dos bombeiros voluntarios ha duas companhias: uma fundada ha mais de 50 anos com o auxilio da Câmara de então e por se ter reconhecido a absoluta necessidade da sua existência para acudir aos continuos incendios que se manifestavam num crescendo assustador; a outra, que se intitula *Companhia Voluntaria de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes*, organisada por divergencias suscitadas no seio da primeira e que não obstante ter nascido desacompanhada, desprovida de tudo, aí está a atestar o que vale o trabalho e a persistencia dos que tomaram a peito fazer vingar a iniciativa embora á custa dos maiores sacrificios.

E' esta que faz agora 25 anos, quo desde quinta-feira está festejando, com aprazimento, as suas *Bôdas de Prata* e que nós vimos felicitar—saudar—por a isso ter direito e ser da nossa obrigação de jornal regionalista não esquecer os que, tornando se dignos da cidade, merecem que para eles olhêmos com simpatia.

* * *

Foi a 20 de março de 1908 que a idea da fundação de outra companhia de bombeiros começou a germinar.

A 28 de novembro do mesmo ano reuniram na extinta Associação dos Bateleiros, cuja séde era proximo da capela de S. Gonçalinho alguns elementos da velha companhia que, com outros novos, nomearam a comissão organisadora do seguinte modo: *presidente*, João da Naia Graça; *secretário*, José Angusto; *tesoureiro*, João do Amaral Fartura; *vogais*, Luiz Soares, Luis Benjamim, João da Silva Junior e José de Oliveira Barbosa.

A 30, pelas 9 horas da noite e num armazem de pescado do largo do Rossio pertencente a Luiz Soares teve logar outra reunião onde ficou definitivamente resolvida a fundação da Companhia Voluntaria de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes, tendo-se lavrado a primeira acta que foi escrita em cima de um cabaz de pescado e á luz duma vela.

Em agosto de 1909 promoveu a Companhia, que escolhera para comandante Carlos Mendes, o seu primeiro beneficio no Jardim Público com a cooperação do Rancho do Vapor, da Figueira da Foz, que deu um prejuiso de perto de 500.000 reis.

No mês de novembro tratou-se dos estatutos, que foram aprovados em 11 de janeiro de 1910, ficando também resolvido que todos os associados pagassem semanalmente a cóta de 20 reis, de cuja cobrança se encarrega, sem remuneração, o sócio Jorge Pereira da Silva. E para de algum modo arranjarem receita ainda os mesmos associados construiram uma praça de touros no Chão da Palmeira, na Quinta de Santo António, onde se realisaram touradas até 1912, dando quási tôdas projuiso.

O primeiro quartel da Companhia foi na Rua da Corredoura e num prédio pertencente ao sr. Guilherme Pinto pelo qual pagava 1.500 reis mensais. Os seus componentes (carpinteiros) nas horas de folga construiram cinco lanços de escadas, fazendo o sr. Carlos Picado, a primeira carrêta, que custou 280.000 reis e foi pintada gratuitamente por José das Hortas.

Em 30 de novembro de 1913 hasteou-se, pela primeira vez, a bandeira da Companhia no seu segundo quartel, na Praça de Luís Cipriano, assistindo a Banda de José Estêvão. A primeira bomba que pussui chegou a 28 de dezembro do referido ano e foi adquirida no Porto. A segunda veio a 24 de junho de 1915 e por o quartel ser pequeno abriu-se uma estação na Rua do Sol, tendo para êsse efeito cedido um armazem o sr. José Gamelas.

Em 1917 encontrava-se a corpora-

JOSÉ MARIA PEREIRA

ção em precárias circunstâncias financeiras. Só uma grande força de vontede e o trabalho de todos os associados, especialmente dos srs. António Pedro de Carvalho, primeiro comandante e presidente da Direcção e José Vinicio Meireles, secretário, é que puderam vencer a crise, pois a isso se deve o pagamento integral de tôdas as dividas e o ter chegado ao dia 1 de janeiro de 1918 com tudo em bôa ordem, começando, nessa data, os destinos da Companhia a serem orientados por forma a chegar ao fim de 1920 com assinaladas prosperidades. Ainda nêste ano iniciou a Câmara da presidência do sr. dr. Lourenço Peixinho, no Largo da Vera-Cruz, a construção de um edificio para seu quartel de que tomoupos se em 1922.

Dois anos depois adquiriu por subscrição e oferta de ferragens pelo sr. Carlos Picado, um carro de materialque, devido à sua elegância e pouco pêso, é conhecido por *Papo-Sêco*.

Com receitas provenientes da venda da flôr e de peditórios pelas aldeias adquiriu um chassi Ford em 1926 para montagem dum pronto-socorro a que foi dadoo nome de José Maria Pereira e comprou mais, em 1927, uma moto-bomba Northen, de 4 celindros, e em 1928 outro chassi Sette para montagem de um segundo pronto-socorro que se chama *Aveiro*.

Eis a traços largos e em resumo o que têm sido os primeiros 25 anos de existência da Companhia Voluntária de

DR. ALBERTO RUELA

Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, agera em festa, e à qual será entregue hoje à noite, na sessão solene do Teatro, um estandarte como recompensa dos serviços prestados à cidade e arrabaldes tôdas as vezes que lhos têm solicitado.

Esse estandarte, que centenas de pessoas já tiveram ocasião de admirar na montra do estabelecimento do sr. António Osório, onde esteve exposto durante alguns dias, é um explendido trabalho artistico da professora da Escola Industrial Fernando Caldeira, sr.ª D. Otilia Loureiro, já consagrada por ter oseu nome ligado a uotros do mesmo genero e também de grande valor. E' de sêda vermelha, vendo-se, ao centro, em relêvo, o escudo da cidade sôbre um fundo verde escuro, cercado com o colar da Torre e Espada bordado a ouro. Numa admirável disposição figura nêle igualmente uma palma cercada de várias alegorias, e lendo-se nas duas largas fitas verdes, que pendem do laço: á *Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes.*

Eis o estandarte sublime da Verdade,
desfraldado pelo bem da Humanidade!

Oferecem *João dos Santos Moreira, Manuel Gomes Patarrana, João Gomes Patarrana, António da Silva Palavra, Mario Nunes da Maia, João Gualter Dias e Luis da Maia.—Aveiro, 28-11-933.*

Como complemento destes informes, que, além de elucidativos, são curiosos, devemos acrescentar que a Companhia

CAP. ANTONIO P. DE CARVALHO

teve por comandantes durante o lapso de tempo decorrido os srs. Carlos Mendes, Fortunato Mateus de Lima, José Maria Pereira e Capitão António Pedro de Carvalho, os tres primeiros já falecidos, desempenhando atualmente êsse cargo o sr. dr. Alberto Ruela, contador da comarca.

Criada por gente humilde, gente do pôvo, simples operarios, a Companhia Voluntário da Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes honra hoje a cidade de Aveiro e por isso deve ela ter em consideração os serviços que lhe tem prestado e póde vir a prestar, não lhe recusando auxílio. Que todos os habitantes, pois, atendam ao fim a que se destina e contribuam para a sua prosperidade, livrando-a de dificul-

FORTUNATO MATEUS DE LIMA

dades como aquelas que atravessou até 1928 de modo que os seus alistados enfrentem na hora da tormenta, sem reservas, o perigo que se lhes deparar

* * *

Extra programa houve, na quinta-feira á noite, no quartel da cooperação uma festa intima, que consistiu na colocação do retrato do sr. António Osório na parede, como reconhecimento dos relevantes serviços prestados na qualidade de director daquela casa.

A surprêsa comoveu o homenageado a quem os srs. José Duarte Simão, Fernando de Vilhêna e dr. Alberto Ruela teceram elogios, pondo em destaque tudo quanto tem feito em beneficio da Companhia.

Ao acto, que esteve concorridíssimo, assistiu também a banda de música que acaba de se formar com o nome da Companhia, estralejando no espaço algumas girandolas de foguetes.

* * *

Ontem também se efectuou um sarau de gála no Teatro em que tomaram parte alguns conhecidos amadores, aos quais a plateia ovacionou pela maneira correcta como se houveram em cêna. A destacar a sr.ª D. Maria Emilia Neto e os srs. José Duarte Simão, tenente António Campos, Aurélio Costa e Abel Costa nas peças *Minha Linda Benfeitora* e *Duas Chamas*, esta da autoria do sr. dr. José Pereira Tavares.

No acto de concerto tomaram parte as sr.as D. Firmina Gabriela Miranda, D. Maria Virginia Salgueiro e D. Madalena e D. Dilia Ferreira da Fonseca e ainda o sr. Mário Fonseca, actualmente residente em Coimbra e Sebastião Amaral, que, no canto, foi, como sempre, admirável.

* * *

Hoje ás 20 horas e segundo o programa deve realisar-se, se o tempo o permitir, uma demonstração tecnica, da Companhia, no Largo da Vera-Cruz, seguindo se, uma hora depois, ou seja ás 21, a sessão soléne no Teatro em que usarão da palavra os srs. dr. Manuel das Neves, advogado, capitão João de Bastos Lima e dr. Alberto Souto, da Associação dos Arqueologos Portugueses e director do Museu desta cidade.

O quartel e o largo fronteiro iluminarão, tocando ali duas bandas de música.

O dia de ámanhã, último das festas, será preenchido com os seguintes números que também constam do programa: recepção ás deputações de bombeiros de fóra, formatura e cortejo até à Rua do Seixal onde se descerrará a lápide dando a esta o nome de *Rua B. V. G. G. Fernandes*

"Soldados da Paz,,

Aos fundadores da Companhia Voluntária S. Pública Guilherme Gomes Fernandes

(Nas "BODAS DE PRATA,,)

Ao longe, mui longe, surgiu rutilante
Aurora ruidosa que esp'rança nos traz;
E' Sol de Verdade, de Luz fulgurante,
Que brilha, aquecendo os Soldados da Paz.

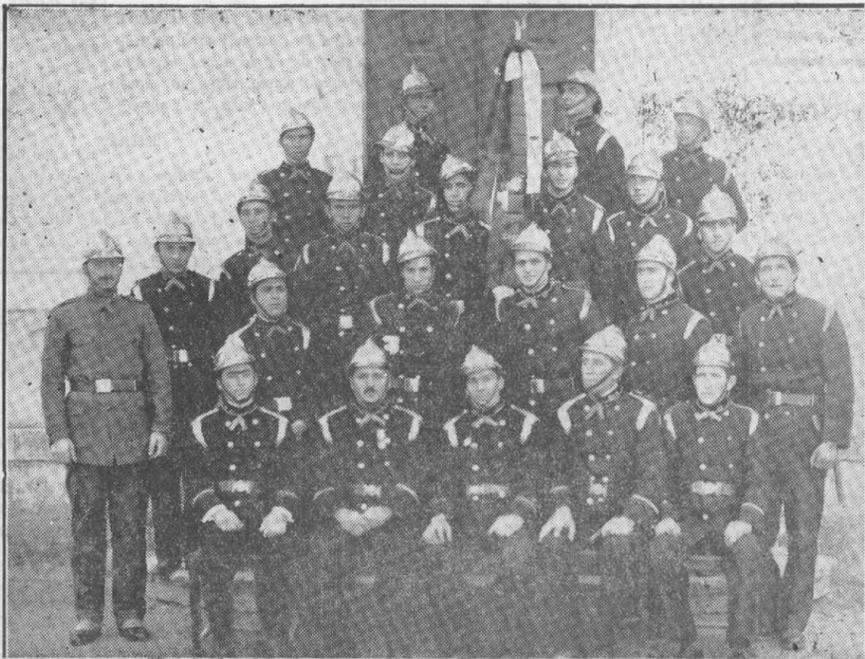
—Nas asas da Fama que o astro acompanha,
Em bréve aqui chegam de gálas despidos;
Sorriso nos lábios, com Fé bem estranha,
Os braços abertos, p'ra nós estendidos.

As ansias mais puras transbordam dos peitos,
Nos rudes combates ao Fogo e à Dôr,
Que secam nos olhos os prantos desfeitos;

Na Obra que fulge com raro fulgor,
Pioneiros do Bem, sereis vós os Eleitos,
Eternos soldados da Paz e do Amor.

30-Novemb.-933

J. M.

Auxiliai o Bombeiro, facilitando-lhe, em tudo, a missão que é chamado a desempenhar quando lhe pedem socorro

CORPO ACTIVO DA COMPANHIA VOLUNTÁRIA DE SALVAÇÃO PÚBLICA GUILHERME GOMES FERNANDES

Dai ao Bombeiro o que êle precisa para bem cumprir o seu dever. Hoje, ámanhã, sempre. Não hesiteis.

Um Congresso Regional Ferroviário

cujas sessões se efectuarão em Aveiro e Viseu

Para comemorar a passagem do 25.º aniversário da inauguração da linha ferrea do Vale do Vouga, resolveram os Conselhos de Administaação da respectiva Companhia levar a efeito um Congresso Regional Ferroviario, o primeiro que se realisa no nosso país, conjugando-o com cinco exposições regionais em que serão apresentados os artigos, não só industriais como agricolas produzidos nesta vasta e importante região, a-fim-de se tornarem conhecidos.

Igualmente e por inteligente sugestão do ilustre Agente Geral das Colonias se deve organisar em S. João da Madeira uma pequena exposição colonial de artigos que mais interessam á economia e industria regional, procurando-se assim estabelecer um mais intimo contacto entre a metrofole e as colonias.

Conjuntamente, diz a circular que pede a nossa adesão visto ser convidada toda a imprensa portuguêsa, serão feitas visitas ou excursões aos locais de maior valôr turistico e monumental e aos notaveis museus de Viseu e Aveiro, realisando-se as sessões do Congresso nas duas cidades.

O Democrata, louvando a iniciativa da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, não póde deixar de lhe dar o seu apoio como jornal regionalista e de a auxiliar em tudo quanto estiver ao seu alcance. Mande a Companhia á disposição da qual ficam desde já as nossas colunas.

com que a Câmara homenageou a corporação e visita ao prédio mandado construir na referida artéria afim de ser sorteado pela lotaria do Natal.

Pelas 14 horas formar-se-ha outro cortejo quepercorrerá a cidade,indo estacionar, em parada, no Largo do Rossio onde, por um grupo de senhoras, serão colocadas fitas comemorativas das festas nos estandartes das Associações presentes.

Após deve ter logar um desafio de *foot-ball*, um *Porto de Honra* na sala da Associação Comercial, novo festival no Largo da Vera Cruz e ás 24 horas, para fecho, uma sessão de fogo de fantasia na Ponte da Dobadoura.

Efemérides

2 de Dezembro

1862 — Victor Hugo escreve uma notável carta defendendo J. Bravon, condenado à morte por combater a escravatura.

1870 — Publica-se no Rio de Janeiro o 1.º número dum jornal intitulado *República*

1882 — Sai na Horta o primeiro número do *Raio*.

1883 — Inaugura-se no Porto o *Club Eleitoral Soberania Popular*.

Em Arouca

—o—

Nesta importante vila do nosso distrito teve logar no domingo a inauguração do novo edifício dos Paços do Concelho, que deu ensejo a estrondosas festas de regosijo prolongadas até segunda-feira. Foi assistir o sr. minis tro do Interior e governador civil, que recolheram as melhores impressões de tudo quanto lhes foi dado observar durante o tempo que ali se demoraram.

Houve recepção, sessão solene e banquete, sendo grande o entusiasmo do povo pela presença do ministro.

O sr. dr. Joaquim Brandão, presidente do municipio e em nome do concelho disse da sua gratidão ao govêrno e aludindo aos melhoramentos executados pela atual situação politica afirmou que os homens que hoje ocupam as cadeiras do Poder são os verdadeiros obreiros da Pátria.

Por sua vez o ministro, a proposito da obra de ressurgimento nacional efectuada após o movimento de 28 de Maio, e especialmente do novo edificio inaugurado, notou ser a Câmara Municipal, em cada terra do país, a verdadeira Casa do Povo. E Povo—com veemencia proclamou—são todos os homens honestos que desejam trabalhar. E' para esse Povo que trabalha o Govêrno e a esse Povo pertencem os ministros que desde o 28 de Maio ocuparam e ocupam as cadeiras do Poder.

E altivamente, depois de criticar as doutrinas individualistas e fazer a apologia do colectivismo entre os aplausos da assistencia:

— Todos por todos e nunca todos por um!

O sr. capitão Gomes Pereira, sempre acompanhado pelo major Gaspar Ferreira, governador civil do distrito, inaugurou ainda outros melhoramentos publicos, retirando na segunda-feira á noite, no *rapido* de Lisboa, que foi tomar a Espinho.

IMPRENSA

«CORREIO DO VOUGA»

Entrou no 4.º ano este semanario católico e regionalista local que tem por directores os srs. dr. Querubim Gimarães e padre Alirio de Melo.

A-pezar-de militarmos em campos diametralmente opostos, cumprimentâmos o *Correio do Vouga* e prasa a Deus que o possâmos fazer daqui em diante por muitos anos ainda.

Um protesto...

—o—

Aveiro, 26 do mez dos Santos

Sr. Redátor

Banho participar-lhe que fui ao clubio para me marticular na clássia franceza e ingleza porque, como aquêle papagaio do vrazileiro, quero aprender linguas para incinal-as ódepois mas em ga linheiro aonde nãoája galo...

Aprasseu-me um cabalheiro de penteado á americana a dizer que aquela casa não era pra *fantezias* saindo duma cála uni gajo de oculos e uns grandes vigodes a dizer que eu deveria ire com a peçôa que me aconcelhou a lá ir para apalpare aos dois o trazeiro com a ponta do tacão da bota. Ora eu não percebo isto. A' ou não á as auias e as lissões? Bou levar isto ao conhecimento da senhora Câmara para ela tomar probidências mas antes puvlico o meu propesto.

A bem da civilização.

O LUIZINHO

Uma execução

—o—

Em Bordeus foi a semana passada guilhotinado Delafet, que, no dia 7 de fevereiro de 1932, matou a mãe, a avó, a mulher, dois filhos e um tio.

Que féra!

Necrologia

Com 68 anos de idade finou-se na noite de quarta-feira, na sua residencia da Rua Eça de Queiroz, o sr. António Bessa, que no dia anterior viera de Coimbra onde fôra operado no Hospital da Universidade.

O extinto, que ha muito sofria da bexiga, foi um exemplar chefe de familia, pelo que deixa as maiores saudades. Era natural de Castelo de Paiva e estando empregado na Companhia Singer ha perto de 40 anos ali vincou as suas qualidades de trabalho e honestidade por forma a só merecer a consideração e estima dos seus superiores.

Casado, ficam, com a viuva, alguns filhos, entre os quais os srs. António Bessa Junior, 2.º sargento de infantaria 19 e Fernando Bessa, professor oficial na Fontinha (Agueda).

O funeral do extinto efectuou-se ante-ontem ao fim da tarde para o cemitério novo, organisando-se diversos turnos durante o percurso e conduzindo a chave da urna o sr. António José Marques, gerente da casa Singer.

Apresentâmos aos doridos as nossas sentidas condolencias por bastante termos apreciado em vida a nobrêsa de António Bessa.

CURIOSO

A Câmara Municipal de Lisboa pensa fazer desfilar pelar ruas da capital, no próximo mês de janeiro, toda a sorte de veículos de condução e transporte usados de ha quatro séculos a esta parte, como sejam as berlindas, liteiras, estufas, seges, cadeirinhas, coches, traquitanas, malapostas, etc.

Tem piada.

Colecção de sêlos

Vende-se um album com 2.400 selos diferentes de Portugal e Colonias.

Dirigir a esta Redacção.

Saldo positivo

—o—

Como já é do conhecimento publico, a gerencia financeira de 1932-1933 acusa um saldo ou *superavit* de 33.000 contos.

Muito? Pouco? Abstemo-nos de entrar nessa apreciação. Mas o que não fugimos é a respigar do relatório, que acompanhou as contas publicas, este pedacinho do sr. dr. Oliveira Salazar, que o subscreve como ministro das Finanças:

«Nos livros dos mestres por onde aprendi e em tempos ensinei, em memórias e relatórios, nos discursos parlamentares, nos discursos políticos, nos programas partidários ou de govêrno, nos trabalhos didácticos, nas teses dos congressos, nas aspirações de tôda a gente durante todo o século XIX—o que melhor conheço — e sem dúvida muito para além dêle, li, entendi que se reclamava, ansiosamente, afilitivamente, como condição essencial da salvação pública, sem possível discordância, sem discussão possível, equilibrio real do orçamento e das contas, seriedade e rigor na execução dos contratos; simplificação da contabilidade de modo a saber-se em cada momento o que se arrecada, o que se paga, o que se tem e o que se deve; reforma da tesouraria e das suas nebulosas operações; consolidação da divida flutuante; amortização da divida externa; diminuição das taxas de juro; conversão da divida pública; valorização dos títulos; redução do nominal da divida inscrita; reforma tributária no sentido da simplicidade e da justiça; melhor arrecadação das receitas; reforma do banco emissor; estabilização da moeda; circulação monetária conveniente; depuração e alargamento do crédito... Tudo isto?

...Pois foi só isto o que se fez».

Só isto? Aqui está mais uma prova da excessiva modestia do notavel estadista—este, sim, é-o, de facto—que preside atualmente ao govêrno da nação.

E as estradas? E os portos? E a substituição do papel-moeda pela prata? E as escolas? E os hospitais? E os navios de guerra? E a construção de edificios publicos? E os melhoramentos rurais? E a ordem interna? E o prestigio internacional? Não será também para considerar?

E'. E'. Contudo...

Olhem que não há estadista como o Zé Domingues...

Abundância de azeite

—o—

Um jornal de Coimbra notícia que houve êste ano muito azeitona, trabalhando os lagares em cheio. Mas constata também que, a-pezar-da farturinha, o consumidor ainda não foi dela beneficiado.

Isso é velho. O mesmo se dá com o vinho, com o *fiel amigo*, com quasi tudo.

E que volta?

Êste número foi visado pela Censura

O "Bôbo"

—o—

Está cada vez mais divertido, o *grande panfletário*.

Agora meteu-se-lhe na cabeça que hade civilisar Aveiro!

E pronto!

Já principiou pelo *Club dos 19*. E' de lá que vai saír a civilisação tôda. Ninguém duvide. Tôda ou mais...

Verdade seja que o sexo fragil já bateu as azas. Mas em compensação o forte entrou no francês e no inglês com uma coragem que, ou muito nos enganâmos ou caminha, efectivamente, a olhos vistos e a passo largo para a civilisação!...

A inveja que as outras terras nos hão-de ter!...

Fazemos ideia.

E' que bôbos ha muitos; da qualidade e da força, porém, daquele que nós cá temos, são raros.

De aí o seu atrazo; de aí o nosso avanço...

Avança Sabastião!

Comment vous portez-vous? Fairly well.

Albano Coutinho

—o—

Passa na próxima terça feira o aniversário natalicio do venerando democrata que reside em Mogofores, mantendo, inalteravel, uma fé viva na República, que ajudou a edificar, acompanhando, na propaganda, os principais caudilhos.

A-pezar-de avançado na idade —vai nos 85 anos—Albano Coutinho conserva, intactas, as suas convicções não obstante as desilusões que teve, como nós, devido aos desmandos dos políticos que arruinaram o país e desprestigiaram o regimen.

O Democrata felicita antecipadamente o decano dos republicanos do distrito e faz sinceros votos pelo prolongamento da sua preciosa existência.

Divida flutuante

Publicou a folha oficial a nota da divida flutuante relativa a agosto findo, sendo tanto esta como a referente a julho as primeiras que apresentam a curiosidade de fechar não com importancias em debito, mas com saldos credores, existindo nos banquiers do Govêrno, quer em Portugal, quer no estrangeiro, depositos em quantia superior á totalidade daquela divida, demonstrando-se assim, que, praticamente não existe já divida flutuante.

Que dirão a isto os que teimam—por facciosismo e interesses feridos, é claro—em não nos considerar democratas por apoiarmos uma situação que restabeleceu o crédito do país e o salvou e á Republica do abismo para o qual o iam levando as enxurradas demagogicas?

Se calhar são capazes de nos chamar *vendidos*!

E nós que lhe havemos de fazer?

Graduação de vinhos

—o—

O sr. ministro da Agricultura, de acordo com o parecer do Conselho Superior de Viticultura e ao abrigo do disposto no art. 3.º do decreto n.º 21.702, que determina que até 30 de novembro de cada ano devem ser fixadas e afixadas as graduações alcoolicas minimas por que podem ser vendidos os vinhos de pasto, a retalho, nos diferentes concelhos do país, determinou que essas graduações sejam as seguintes no distrito de Aveiro:

Nos concelhos incluidos na região demarcada dos vinhos verdes (Macieira de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva) 7 graus; nos concelhos de Anadia e Mealhada, 11 graus e nos restantes 10 graus.

Aviso a quem este assunto interessar.

Visita de ministros

—o—

Não se realisou a que anunciámos no número anterior por o titular da pasta das Obras Públicas ter de ir no domingo ao Ato Alentejo.

O tempo também não se apresentou muito de feição para andar na ria.

Pêsames

—o—

Ainda esta semana vieram apresentar condolências ao director deste jornal por falecimento de seu Pai, os srs. dr. Francisco Soares, que regressou dos E. U. do Brasil, e António Calheiros, digno gerente nesta cidade da *Vacuum Oil Company*, que por ter estado tambem ausente, o não fez mais cêdo.

Ordem publica

—o—

Ainda com relação á borbulha revolucinária que rebentou em Bragança, o Govêrno fez publicar duas notas oficiosas que, além de elucidarem sôbre os propósitos que havia em vista, esclarece perfeitissimamente as intenções dos que teimam em se apoderar dos selos do Estado e cavar a nossa ruína.

Falaremos mais de espaço.

Vêr a 4.ª página

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: ámanhã, o sr. Mario Trindade e a sr.ª D. Maria Gabriela Teles de Abreu, resi tente em Luanda (Africa Ocidental); no dia 4, o sr. Alvaro Ferreira da Silva, comerciante na Batalha; em 5, o nosso amigo João Vieira da Cunha, proprietário da Livraria Universal; em 6, a menina Rosa da Apresentação, filha do sr. Luiz Lopes dos Santos e o sr. António Ferreira da Fonseca e em 8, a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos, societária da Casa dos Ovos Moles desta cidade.

Partidas e chegadas

De regresso dos E. U. do Brasil chegou a Aveiro no fim de ultima semana, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso presado amigo sr. dr. Francisco António Soares, esclarecido clinico.

— Cumprimentámos no ultimo sabado, nesta cidade, onde veio, no seu Opel, com sua gentil irmã D. Arminda Vicente, o nosso amigo dr. António Vicente, médico muito considerado no Troviscal, onde tem consultório.

— Tambem aqui vimos esta semana os srs. Ernesto Nunes Vidal, estudante de medicina no Porto; Amadeu Rodrigues da Paula, viajante duma drogaria da mesma cidade e António Lopes Oleastro, residente em Ancião.

—Com suas gentis filhas D. Maria das Dores e D. Corina Vieira da Costa regressou do Porto a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, viuva do nosso malogrado amigo Vieira da Costa.

Doentes

Tem obtido algumas melhoras a sr.ª D. Angélica Moreira Trindade, esposa do sr. João José Trindade, que continua a ser tratada com todo o desvelo pelo seu médico assistente, dr. Lourenço Peixinho.

A enferma foi segunda-feira vistada pelo abalisado clinico sr. dr. Bissaia Barreto, de Coimbra.

— Tambem tem passado bastante encomodada a sr.ª D. Olinda Rodrigues Soares, directora e professora do Colegio de N.ª S.ª da Apresentação.

Desejamos o restabelecimento de ambas.

Secção desportiva

Foot-Ball

Galitos 2 — U. D. Oliveirense 1

Assistimos no domingo a uma bôa partida desta modalidade para o campeonato do distrito, sendo adversário o *União Desportivo Oliveirense*, de Oliveira de Azemeis e *Club dos Galitos*, desta cidade, e sob a arbitragem do sr. Hilário Fernandes, de Espinho, que teve deficiências.

Os grupos alinhasam ás 15,15 horas, principiando com um acentuado dominio do *União*, que tem um jogo de passes admirável, pondo constantemente as rêdes do adversário, confiadas a Alberto Martins, em perigo. Es te, defendendo com aprumo, não evitou, contudo, que aos 17 minutos o *team* visitante registasse no seu activo a primeira bola da tarde. *Galitos*, que fazem um jogo péssimo, animam e, numa avançada bem orientada, conduzem o esférico até ás balizas do *Oliveirense*, cujo guarda-rêdes, numa bola defeza, evita um *goal* eminente. Os aveirenses não esmorecem, continuando a atacar, conseguindo estabelecer o empate aos 58 minutos, por intermédio de Flávio, terminando com êste resultado a primeira parte.

Ao recomeçar o encontro nota-se mais entusiasmo na linha dos *Galitos* que sofrera modificação, jogando agora com mais entendimento o que não acontece com o *União*, que denuncia cansaço, limitando-se á defesa e fazendo uma ou outra descida ao campo aveirense, mas sem proveito.

A 7 minutos do final do jogo é marcado uma grande penalidade contra os oliveirenses, que João Picado transforma em *goal*, obtendo assim o ponto da vitória para o seu club.

Quási ao terminar o encontro um pequeno incidente deu origem a que fosse pôsto fora do campo Deolindo, jogador dos *Galitos*.

Beira-Mar 4 — Escola-Livre 3

No encontro efectuado no mesmo dia, em Oliveira de Azemeis, entre estes dois grupos, coube a vitória ao da nossa terra, que teria obtido um resultado mais vantajoso se não fosse a parcialidade do arbitro.

Paciencia...

AMADOR

Vinhos novos

—o—

Agora sim: já se podem vender os vinhos novos por ter ante-ontem terminado o prazo da interdição.

Parece que no nosso concelho foi apenas aplicada uma multa a determinado taberneiro, que entendeu não dever obediência á lei.

Que isso lhe sirva de exemplo.

A êle e aos colegas.

Impertinências

—o—

O *bôbo* o nosso *bôbo* de comédia—quere que a Câmara lhe diga qual foi o *micróbio* que deu nas árvores de Aveiro para ela as mandar cortar.

Está claro que a Câmara não dá importância ao *bôbo*. O que fez está feito e não ha volta a dar-lhe. E fê-lo porque, com tôda a gente reconhece, era uma necessidade. Em alguns pontos, como na Praça Luís Cipriano, Rua 5 de Outubro, Rua das Barcas, por causa do transito; noutros para aformosear, para embelesar.

Então a Praça da República e a Praça Marquês de Pombal não serão hoje dois largos mais airosos, mais aprazíveis do que eram quando as pejava o arvoredo frondoso, inestético, mal tratado de várias grossuras, tortuoso, impróprio, enfim, dos locais onde fôra plantado?

Sem dúvida. Mas o *bôbo*, que pertence a uma raça especial, é que não se conforma e quere saber qual foi o *bicho* que atacou as árvores de Aveiro.

Hade ser dificil. Por ainda não estar apurado quantas pernas tinha...

O Democrata *vende-se na Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

O TEMPO

Após dias de sol acariciador, toldou-se ontem de novo, chovendo quási sempre.

Aborrecida coisa.

Cremação

—o—

Pela terceira vez foi pôsto a funcionar o forno crematório do cemitério do Alto de S. João, em Lisboa, com o fim de reduzir a cinza o cadáver do marujo japonez Shizern Ishu, segundo o rito e costume do seu país.

A operação durou uma hora e dez minutos, depois que a temperatura atingiu 1 000 gráus, sendo em seguida as cinzas encerradas numa pequena urna e enviadas á família do extinto.

Cada terra com seu uso...

Banquete político

—o—

A pedido do sr. presidente do ministério, dr. Oliveira Salazar, ficou sem efeito o banquete que ontem devia ter logar em Lisboa e para o qual se haviam inscrito mais de mil filiados na União Nacional.

E' possivel que venha a realisar-se por ocasião do Congresso, na próxima primavera.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

(Agência de Aveiro)

Em cumprimento de uma resolução que a Direcção da Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade de Aveiro, a si mesmo impôs, vem ela solicitar de V. Ex.as. sempre prontos a dar guarida a quantos desejam dar contas claras dos dinheiros que lhe são confiados, quer eles pertençam ao Estado, quer a particulares, quer ainda, como no presente caso, pertençam ao bom pôvo, para quem a beneficência ainda não é uma palavra vã, a publicação, no seu acreditado jornal, da receita e despesa de uma Sessão Cinematográfica levada a efeito no Teatro Aveirense no dia 11 do corrente, data do Armistício, em benefício dos inválida guerra associados desta Agência, não dos subsidiados pelo Estado.

A receita arrecadada foi de 1.961$50, para cujo resultado concorreram, com inexcedível boa vontade e carinho, as seguintes alunas do Liceu de José Estêvão, para as quais aqui deixamos bem patentes os protestos do nosso maior reconhecimento:

Meninas—Maria Gabrìela de Rezende Ferreira, 100$00; Maria José Vieira Gamelas, 100$00; Rosa Neves Tôrres, 40$00; Dora de Rezende Ferreira, 165$00; Lídia Ferreira, 20$00; Maria Augusta C. Pias, 5$00; Maria Dora Neves, 40$00; Maria Helena Grijó de Melo e Costa, 85$00; Maria Ondina Guerra Mano, 75$00; Maria Rosa, 45$00; Olívia da Conceição Neto, 40$00; Gabriela da Maia Mendonça, 30$90; Maria Dora dos Anjos Neves, 100$00; Generosa Fernandes da Silva, 40$00; Graciete M. Picado, 30$00; Júlia Vidal Ferreira, 65$00; Maria Arminda do Amaral Aguiar, 50$00; Júlia Gamelas Gomes Teixeira, 100$00; e Zaida Pinto F. Caleiro, 85$00. Soma 1.215$00. Bilhetes vendidos à Corporação de Sargentos do Regimento de Infantaria 19, 95$09: à Corporação dos Sargentos Músicos do mesmo Regimento, 44$50; à 2.ª Companhia da G. N. R., 16$00; ao D. R. R. 19, 7$50; à dos Ex.mos Oficiais do R. I. n.º 19, 85$00; à dos Ex.mos Oficiais do Regimento de Cavalaria n.º 40$00. Soma 288$00. A' Fraternidade Militar do R. C. n. 8, 52$00; à de Infantaria 19. 50$00. Soma 102$00. Vendidos na bilheteira do Teatro, 356$50—Total da receita, 1.961$50.

Entregue pela aluna do Liceu, menina, Gabriela da Maia Mendonça, como donativo, 5$00 — Total 1.961$50.

Despesas pagas à Emprêsa do Teatro: Chefe da Polícia, 12$00; Sub-Chefe, 7$20; Guardas, 18$00; Requisição da fôrça, 5$00; Piquete de Bombeiros, 20$00; Pessoal do Teatro, 95$00; Aluguer da fita, 622$50; Luz, 62$50; Programas, 21$00; Carvões, 4$50; Sociedade de autores musicais, 5$00; Prémio de transferência, 1$20; Visto nos programas, 4$50; Recepção e expedição do filme, 46$50; Imposto do sêlo, 136$00. —Total 1.060$90 — Receita líquida, 905$60.

Desta receita, deduzem-se 25$00; preço do aluguer do Camarote do Ex.mo Governador Civil, que o pagou, revertendo a importância na, sua totalidade, para os Combatentes, pelo que a Emprêsa do Teatro nela não compartilha, e o donativo de 5$00, angariado por uma aluna do Liceu a que já se fáz referencia, 30$00.

Receita de que a Emprêsa compartilha na proporção de 50o|o, 875$60; Para a Emprêsa do Teatro, 437$80; Lucro líquido para os Combatentes, 437$80; Camarote e donativo, 30$00.

A aumentar à Reeeita para os Combatentes: De um anónimo, 68$00;—Total da Receita a distribuir, 535$80.

Combatentes mais necessitados que receberam donativos: Pedro Duarte, Rua de Sá, Ilha do Ribeiro, 150$00. Este Combatente está tuberculoso no último grau, vivendo em promiscuïdade com 2 filhinhas de 6 e 10 anos, únicas pessoas de família que olhem por êle. José de Sousa Firmeza, Rua do Espinheiro, Ilhavo, 50$00. Este Combatente é casado, tem 2 filhinhos, doente, foi-lhe amputada uma perna há tempos. Francisco António, 50$00. Este Combatentes tem mulher e 4 filhinhos, doente, veio a pé, com a mulher e filhos, de Valdigem, Lamego, à procura de trabalho. Foi recolhido por esmola no lugar de Vilar, subúrbios desta cidade. Alvaro Ferreira da Silva, de 9 anos de idade, 50$00. Vive com a avó, de 83 anos de idade, é orfão de pai e mãi, sendo o pai combatente da Grande Guerra. A criança reside na freguesia do Couto de Cucujãis, concelho de Oliveira de Azemeis. João António Lopes, 100$00. Este Combatente, sem trabalho há 11 meses, tem mulher e 1 filho a sustentar. Por falta de pagamento da renda de casa, foi despedido pelo senhorio, tendo de ir acolher-se a casa da família, na vila de Ovar, Rua Rodrigues de Freitas, n.º 7. Manuel Joaquim da Cunha, 100$00. Este Combatente reside na freguesia do Monte, concelho da Murtosa, tem mulher e 6 filhos menores e está paralitico de ambos os braços.—Total distribuído, 500$00. Entregue ao Tesoureiro e por êste depositado na Caixa Geral de Depósitos, 35$30—Soma 535$80.

Aveiro, 20-XI-933

O Presidente da Direcção

JOÃO DE ALMEIDA SERRA
capitão

Convite

Convidam-se os Senhores Proprietários de marinhas da Ria de Aveiro, a comparecer numa reünião que deve realisar-se no dia 10 de Dezembro próximo futuro, pelas 15 horas, na Associação Comercial e Industrial desta cidade, com o fim de procurar resolver a grave crise que a industria do sal está atravessando.

Pede-se o obséquio de avisar os seus marnotos para comparecerem.

Aveiro, 29 de Novembro de 1933.

José Maria Soares
Inácio Marques da Cunha
Jacinto Agapito Rebocho
João Abel Rebocho Vaz
Emanuel Rebocho de Albuquerque
José Afonso Lucas
Alfredo Esteves
Anselmo Ferreira

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes
DUCO
e a pincel, com as afamadas tintas
TEOLIN
Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.
Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento
Pessoal competente
PREÇOS MÓDICOS
António da Costa Ferreira
AVEIRO
(Junto da passagem de nível de Esgueira)

Mario Duarte

—o—

Transcrevemos de *O Vilarealense* de 16 de novembro a seguinte noticia:

Tomou posse, ante-ontem, do cargo de Director de Finanças deste distrito o sr. Mário Duarte, que vinha exercendo iguais funções em Aveiro.

E' sua ex.ª um integro caracter e um funcionario distinto, de tradições honrosissimas, conhecidas e admiradas por toda a classe.

Apresentando ao sr. Mario Duarte os nossos cumprimentos, desejamos-lhe as maiores felicidades no desempenho da sua missão, fazendo votos para que se demore por largo tempo na nossa terra, pois a todos os vilarealenses é grato saber que vem para aqui um homem de brios, absolutamente digno, correcto e sabedor.

Agradecimento

A viúva e familia de Jaime Rodrigues veem por êste meio patentear o seu grande reconhecimento a tôdas as pessoas que acompanharam o saüdoso extinto á última morada.

Na impossibilidade de agradecer a tôdas as pessoas que se dignaram enviar-lhes condolências, por se ignorar algumas moradas, fazem-no dêste modo, apresentando a todos o seu profundo reconhecimento.

Venda da Quinta da Barra

No próximo dia 17 de Dezembro, vai á praça á porta da Filial da Caixa Geral de Depósitos em Aveiro, a propriedade vulgarmente denominada Quinta da Barra, com base de licitação, Escudos 200.000$00, que poderá ser paga em prestações semestrais no praso de 10 anos.

Dão-se informações na referida Filial ou na Séde da Caixa em Lisbôa, (serviço de Administração de Propriedades).

MOTO ligeira, 350 c/c, em bom estado de funcionamento, vende-se barata. Nesta Redacção se diz.

Correspondencias

Costa do Valado, 1

Realisaram-se ultimamente os seguintes casamentos: Ernesto Simões de Carvalho com Conceição Loura; Clandino Maia, carpinteiro da Quinta do Picado, com Ernestina Martins Pereira, filha do sr. Albino Martins Pereira e Manuel dos Santos Carrancho com Maria Tereza de Almeida Vieira, de São Bernardo, filha do falecido negociante Alfredo Viegas.

— O baile no salão da tuna esteve muito concorrido, tendo-se dançado animadamente até tarde.

— Esteve cá a esposa do nosso conterraneo sr. José Rodrigues Ferreira, que hoje retirou para Lisboa.

— O grupo de *foot-ball* que no domingo foi jogar a Fermentelos perdeu por 1—3, como podia ter perdido por vinte ou mais, visto o arbitro não ter competencia nenhuma para o cargo.

E' o caso de se dizer: *quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabecão...*

C.

Oliveirinha, 1

Teve hoje logar na nossa igreja matriz e após o registo civil efectuado em Aveiro, o consorcio do sr. João Simões da Cunha, comerciante, de Alumieira, mas estabelecido em Setubal, com a interessante e prendada filha do sr. Manuel Vieira Freire, de Nariz, sr.ª D. Maria Tereza de Almeida Vieira.

Serviram de padrinhos o srs. Manuel dos Santos Silvestre, em casa de quem a noiva fôra educada desde criança, e Manuel Ferreira Campina.

Após a cerimonia, que esteve concorridissima, houve um opiparo almoço na residencia do sr. Saul Diniz Ferreira, seguindo, ao fim da tarde, os noivos para Aveiro onde tomaram o *rapido* de Lisboa.

Desejamos-lhes uma prolongada *lua de mel* e as maximas felicidades.

C.

CASA

VENDE-SE no centro da cidade, com 1.º e 2.º andar, 11 divisões e r|c próprio para estabelecimento comercial.

Tratar com Hermenegildo Meireles—Aveiro.

Aluga-se em Eixo num dos melhores locais próximo da Estação do Caminho de Ferro, uma casa com 7 divisões, água e quintal. Para tratar na mesma com a familia Carvalho.

Teatro Aveirense

—

CINEMA SONORO

Domingo, 3 de Dezembro

Matinée ás 16 h. — *Soirée* ás 21 h.

Com a grande e formidàvel realização

I. F. 1 não responde

Filme falado em francês

—

Quinta-feira, 7 (ás 9 horas)

Estreia da grandiosa produção policial

O Rei dos Policiais

Um filme de enrêdo imprevisto e emocionante!

—

Brevemente:

Diplomata para Senhoras

Rebuçados Peitorais
Dr. Centazzi
Os melhores para tosse, catarro, bronquites, afecções das vias respiratórias, etc.
DEPOSITARIO:
Baptista Moreira — AVEIRO
Desconto aos revendedores

Garage

ALUGA-SE uma bôa, em optimo local, com chafariz perto da porta. Largo Conselheiro Queirós, perto da fábrica de serração.

Falar com Francisco J. Lopes de Almeida, R. Santo Antonio, 42 —AVEIRO

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa
Viúva de Mário Castanheira Nunes
ARGANIL

Prédio-vende-se

Em local de grande movimento comercial, com grande armazém para comércio, grande quintal, árvores de fruto e água.

Para informações.

Rua Almirante Cândido dos Reis, 89

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,16 (*tram.*)	7,56 (*tram.*)
5,40 (*correio*)	9,35 (*rápido*)
7,16 (*tram.*)	11,24 (*correio*)
10,21 (»)	13,27 (*tram.*)
13,43 (»)	16,16 (»)
12,56 (*rápido*)	14,03 (*sud*)
18,00 (*sud*)	19,23 (*rapido*)
16,58 (*tram.*)	21,42 (*tram.*)
18,34 (*correio*)	0,40 (*correio*)
21,08 (*tram.*)	
22,28 (*rápido*)	

Do Pôrto chegam tram. ás 19,06 e 20,39, que não seguem.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,57	7,06
13,45	10,14
17,31	18,26
19,30	22,49

6.000.000$00

É o prémio maior da Lotaria do

Natal

Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Décimos a	160$00
Vigéssimos a	80$00
Cautelas a	21$00

Pelo correio mais 1$00.

Pedidos a

Campeão & C.ª

Rua do Amparo, 116—LISBOA

Guarda-livros

Com longa prática, oferece-se só pelas despesas. Nesta Redacção se diz.

VIOLINO

Vende-se em bom estado. Quem o pretender dirija-se á Avenida Castro Matoso, n.º 52, próximo ao Quartel de Infantaria 19.

Piano VENDE-SE um em optimo estado. Nesta Redacção se diz.

VENDE-SE

Uma casa com bom quintal todo vedado de muro, com bôas arvores fruteiras, no melhor local do lugar do Paço, da freguesia de Esgueira que dá para estabelecimento e para uma casa de lavrador, com bons currais para recolher gado, um páteo, eira, etc.

Quem pretender fale com o mestre José Pinho, de Esgueira que está habilitado a dar toda, as informações.

Casa Funerária

DE

Manuel Ferreira da Fonseca

Nesta casa, aberta recentemente, encontra o público as mais perfeitas urnas em mogno e em pinho, simples ou de luxo, a preços sem competência pois são fabricadas pelo próprio.

Magnífico acabamento e a maior seriedade nas encomendas.

Encarrega-se de qualquer funeral

Largo de S. Braz

(Traseiras da Caixa G. de Depósitos)

AVEIRO

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

Conklin

Grande variedade de canêtas de tinta permanente.
PREÇOS FIXOS
—o—
SOUTO RATOLA
AVEIRO

Já disse... digo... e repito...

Quem dá cartas é o **Reimaldito**!

... *Maldito* no nome mas *Bemdito* para todos vós, fregueses dedicados, a quem vai dar muita louça de graça!

Por 1$50 por semana e ainda com direito a sorteio, todos podem comprar **40 escudos** de louças a escolher do nosso grande sortido.

Como? Peça informações nas barracas do **Reimaldito**, nas feiras dos 17, em Verdemilho; 21, na Oliveirinha; 12 e 29, na Palhaça e 13, na Vista Alegre e ainda no seu estabelecimento á Rua Direita, n.os 26 e 28.

Não há entrega de artigos, adiantados, nas vendas a prestações semanais.

Não perca tempo. Todos, ao *Reimaldito*! (Dionísio Coelho da Silva). Todos, á louça de graça!

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?
Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade
Antonio da Costa Ferreira
Aveiro

Prédio a sortear

Pela

Companhia V. S. P. Guilherme Gomes Fernandes

em comemoração do seu 25.º aniversário

(Projecto de José de Pinho)

Construção na Rua do Seixal	Sorteio pela Lotaria do Natal de 1933
Isento de contribuição até 1940	Um magnifico prédio por 6$00

Bilhetes á venda em vários estabelecimentos

HOUBIGANT

—::—

Os perfumes desta acreditada marca tais como *Quelques Fleurs*, *Quelques Violettes*, *Rosé de France*, *Mon Boudoir*, *Au Matin*, *Ideal*, *Le Temps des Lilas*, *etc.*, vindos directamente, acabam de chegar, assim como *Pó de Arroz*, *Crémes*, *Brilhantinas* e *Rouge Cheramy*, á casa

SOUTO RATOLA
AVEIRO

QUARTO Aluga-se um na Rua Eça de Queirós. Nesta Redacção se informa.

Relógio de parede, novo, vende-se. Nesta Redacção.

Vende-se armação e pertenças para loja. Nesta Redacção se diz.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª » »	1$00
Na 3.ª »	$80

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados. . . . (linha) 1$00

O «DEMOCRATA» vende-se na Arcada.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sair de Leixões

Highlande Brigade — Em 12 DE DEZEMBRO para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes a saír de Lisboa

Hihgland Princess — Em 28 DE NOVEMBRO para a LasPalmas ,Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aaires.

Almazora — Em 5 DE DEZEMBRO para S. Vicente (C. V.) Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, Santos, Montevideo e Buenos--Ayres.

Highland Brígade — Em 13 DE DEZEMBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, «o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironía os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituição em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!
Tése deveras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.
Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.
Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO
DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
Rua 5 Cais—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

RuaEça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol...... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840
DA ANTIGA CASA :

Rodrigues Pinho
GAIA – (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Azulejos
em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO PANNEAUX, ETC

Tipografia Lusitânia

Nesta bem montada tipografia executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte por preços sem competência

A fechar

Um polícia dirige-se a um músico ambulante:
—Traz licença?
—Não, senhor.
—Então, acompanhe-me.
—Pois não... Em que tom?

NACET

Nacet é a lâmina de grande combate.

Nacet é a lâmina fabricada na América e na Inglaterra, pela conhecida e afamada casa *Gillette*, para combater tôdas as lâminas baratas.

Nacet faz 30 BARBAS sem ser necessário afiar.

Um pacote de 10 lâminas **Nacet** custa a penas a módica quantia de 6$00.

Uma vende-se ao respeitável público pela insignificante quantia de $60 na

Casa SOUTO RATOLA
Aveiro

Também tem à venda
Máquinas gillettes e laminas das marcas:
GILLETTE a 2$30 e 1$50; ELIPSE a 1$80; BEN-HUR a 1$50; TIP-TOP a 1$50; OTHELO a 1$25; PORTUGUESA a 1$00

Máquinas «Valet» e laminas
Navalhas de barba das mais conhecidas marcas

Essências, Agua de Colónia, Flores del Campo, Taky, Javol, Escovas dos dentes, pulverisadores, Rouges e todos os artigos de beleza das marcas: Houbigant, Gibs, Coty, Piver, etc.

CANETAS Conklin, para 50$00 e 75$00; Endura, para 230 e 165$00; grande sortido. Monocolor, canetas com tinta e lapis para 45$00, grande novidade. Isqueiros e pedras de primeira qualidade. Agulhas de gramofone. Carteiras para homem. Postais da Cidade. Artigos para barbeiro, etc.

PREÇOS DE LISBOA E PORTO
PREÇOS FIXOS

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º
LISBOA — PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz
MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

---

Empresa das Louzas de Valongo

CONCESSIONÁRIA DE
The Valongo Slate & Marble Quarries Comp. L.td
PORTO

LOUZAS para telhados, empênas, quadros, bilhares, alegretes mezas, tulhas, salgadeiras, guarnições, roda-pés, urinoes, fogões sepulturas, algerozes, ladrilhos, etc., etc.

Bancas desde esc. 17$50 -- Fóssas "Mouras, -- Depósitos para todos os liquidos -- Faixas -- Esteios -- Cruzes para cemitérios.

Pedidos de preços e encomendas ao representante geral no distrito d'Aveiro

POMPEU ALVARENGA—AVEIRO

Venda de Adobes

Pede-se a quem precisar de adquirir êste material de construção que não compre sem vêr a sua qualidade e consultar o fabricante sôbre os respectivos preços no antigo areal de António Joaquim de Pinho, agora a cargo do genro

Carlos Branco de Carvalho
no lugar de **Esgueira**

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo António — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro